



*[Handwritten signature in blue ink]*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no edifício sede, na sala de reuniões das Uniões de Freguesia da Cidade de Torres Novas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), estando presentes o Presidente da Assembleia, Leonel Filipe Ferreira Manha, o Primeiro Secretário, Rui Edgar Ferreira Lopes, o Segundo Secretário, Maria de Fátima Lopes Coelho e os membros Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Rogério Manuel Rodrigues de Freitas, Heitor Duarte Nereu Gomes, Marta José Guerra Pereira da Silva, Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira, João Nuno Sequeira António, Ana Rita dos Santos Serras Jorge e João José Paiva Ribeiro. -----

Encontravam-se ainda presentes o Presidente da Junta, António Pedro Duarte dos Santos Morte, o Secretário da Junta, Susana Cláudia Alves Marques Rodrigues, o Tesoureiro, Manuel Armando dos Santos Rodrigues, o Primeiro Vogal, Pedro Alexandre de Sousa Triguinho, o Segundo Vogal, Carla Teresa Branco Brites Gameiro, a Assistente Técnica, Paula Cristina Fernandes Paisana e o Técnico de Contabilidade, Helder Manuel Neves Marques Santos.-----

Ordem de trabalhos da sessão:-----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior;-----

---- Ponto dois: Apresentação de voto de pesar por parte dos eleitos do partido Socialista, face aos falecimentos de Joaquim Matias Pedro e de Joaquim de Sousa Varela;-----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referente ao ano 2017;-----

---- Ponto Quatro: Apreciação e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos;-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- Ponto cinco: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativamente ao período compreendido entre 01-12-2017 a 31-03-2018;-----

---- Ponto seis: Apreciar o Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;-----

---- Ponto sete: Toponímia – Aprovação da Proposta para nomes de ruas na Urbanização “*Villas do Cerejal*”;-----

---- Ponto oito: Autorização para celebração de Protocolo com a UDRZA de Torres Novas, para colocação de um Parque Infantil nos anexos da sua sede; -----

---- Ponto nove: Deliberação para constituição de duas Comissões de Trabalho: “Âmbito do ordenamento do trânsito e prevenção rodoviária” e “Dinamização do Comércio de Trabalho”. -----

---- Ponto dez: Diversos. -----

---- Período antes da Ordem do Dia: -----

----O Presidente da Mesa deu início á sessão, informando que está presente na reunião, o município, senhor Luís Ribeiro, dando de imediato a palavra ao mesmo.-----

Luís Ribeiro: começou por cumprimentar todos os presentes e inicialmente questionou o senhor Presidente da Junta sobre o ponto da situação da Estrada da Caveira, para depois desenvolver os temas seguintes que tem a apresentar.-----

Pedro Morte: respondeu que tem conhecimento que no próximo mês Maio as máquinas começam a ser deslocadas para essa estrada, iniciando-se assim os trabalhos, para esse troço.-----

Luís Ribeiro: iniciou a leitura de um documento onde apresentou os seguintes assuntos:-  
Primeiro assunto - sobre a toponímia, que é um dos pontos de ordem de trabalhos a ser discutido nesta sessão, informou que se encontra partida uma placa há três anos no início da freguesia, do lado do Boquilobo; da mudança de nome do Beco do Avô Silva para Travessa João Silva. Este Beco, o qual é designado por rua tem apenas três casas



ZH  
P  
Paulo Est...

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

estando uma devoluta. A artéria, que se deveria chamar Rua Casal D. Aires, tem quinze habitações e não tem nome. Adiantou ainda que, numa Assembleia de Freguesia, na extinta Junta de Santa Maria, sob proposta do Presidente de Junta, que até é o mesmo atualmente, foi aprovada por unanimidade, uma proposta em que ao troço de artéria da Rua dos Foros da Barreta e o cruzamento das Ruas da Vinha da Fonte e da Barreta, seria dado o nome de João Maria Maurício. Este senhor já falecido, e antigo morador do lugar dos Foros da Barreta, aquando do alcatroamento das ruas desta parte da freguesia, doou a sua serventia particular á população, o qual que é precisamente o troço de que se está a falar. Referiu também que, o mesmo senhor, doou a maior parte dos materiais para a Igreja do Bonflorido e foi Presidente de algumas coletividades em Torres Novas.- Informou ainda que na Rua da Fonte, sita nos Foros da Barreta, com apenas quatro metros de estrada, foram lá colocadas quatro placas, o que é caricato.-----  
Para terminar este primeiro assunto, pediu ao senhor Presidente da Junta que, de uma vez só, resolva dois problemas, os números de polícia que estão atualmente atribuídos nesta rua, que são uma grande confusão, e a atribuição do nome de João Maria Maurício, à rua em questão.-----  
Segundo assunto – base do ecoponto e do caixote do lixo prevista vir a ser feita junto ao abrigo de passageiros. Referiu que não está correto a seu ver, porque será um atentado à saúde pública para as pessoas que ali possam esperar pelo autocarro, devido aos maus cheiros dali provenientes.-----  
Informou que há um morador na Rua da Vinha que em tempos deu a conhecer que cedia parte do seu terreno para a colocação do referido ecoponto, desconhecendo no entanto, se atualmente ainda o pretende fazer. É uma questão que lhe deveria ser colocada.-----  
Terminada a intervenção do senhor Luís Ribeiro, o Presidente da Assembleia solicitou ao mesmo, não querendo retirar a sua palavra, para que numa próxima intervenção, seja



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

o mais sucinto possível, dado ter sido demasiado extensivo no tempo que lhe foi atribuído.-----

Pedro Morte: cumprimentou todos os presentes nesta sessão e, informou que ia tentar responder a tudo que foi exposto pelo senhor Luís Ribeiro, o mais sucinto possível, uma vez que não é fácil, tendo em conta as inúmeras questões apresentadas, mas às mais importantes irá responder.-----

Começando pela estrada Casal D'Aires foi o nome atribuído aquando da Junta anterior e, aliás, essa rua que tem apenas quatro casas, foi uma artéria que originou alguma polémica, porque inicialmente foi designada por Beco do Avô Silva. Por esse facto os habitantes lá residentes deslocaram-se à sede da Junta para que fosse alterado o nome para Rua Casal D'Aires, que era o nome que também já existia. -----

No que diz respeito à Rua Principal, que liga a Zona Industrial à Caveira, na reunião de Câmara e com o despacho da mesma, foi designada por Caminho Municipal N.º.1168.---

Relativamente aos números de polícia que foram referidos, estes mesmos foram levantados tendo por base a primeira residência construída na Rua da Fonte até lá abaixo, existindo na Junta, um mapa com toda essa informação. A outra parte onde estão a ser construídas as vivendas, até á presente data ainda não nos foi solicitado qualquer pedido de atribuição de números de polícia para esse troço da estrada.-----

No que diz respeito á atribuição do nome da rua, recorda que na altura não teve o acolhimento para a atribuição desse nome. Esse arruamento tem essas três ou quatro placas porque foi posto uma no início da rua, uma outra que foi substituída e na vivenda em frente está também uma com essa indicação uma vez que essa rua começa na Estrada da Caveira até cá abaixo à Rua da Fonte. Portanto isto foi apenas uma atualização e substituição da que estava partida. Registou o facto de estar partida uma placa na estrada do Boquilobo pelo que se procederá à sua substituição logo que possível.-----



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

No que diz respeito à situação do ecoponto, o fazer ou não, e à colocação de um abrigo para passageiros, já foi objeto de visita por parte do respetivo responsável pelo departamento municipal. Estamos a aguardar que nos indiquem a localização dos mesmos. Os abrigos de passageiros já se encontram em armazém da Câmara e aguardamos que os mesmos sejam colocados.-----

Relativamente ao munícipe que cedia o terreno, não sabe como está a situação, mas na altura o executivo da Junta recuou com a oferta, porque o senhor cedia esse pedaço de terreno mas, em contrapartida, pretendia que a Junta lhe fizesse o muro de vedação.-----

Leonel Manha: informou que, por falta de documentação, se irá excluir da ordem de trabalhos apresentada para esta sessão, o Ponto 7. O mesmo será posteriormente, apresentado para discussão e votação. Sendo assim, todos os pontos seguintes, subirão um ponto acima, ficando esta ordem de trabalhos apenas com nove pontos. -----

Dada esta informação, perguntou aos membros da Assembleia quais eram os que pretendiam intervir no período antes da ordem do dia, para que se possa fazer a respetiva inscrição.-----

Sendo assim, por ordem de inscrição está primeiramente Tiago Ferreira, seguido por João Ribeiro, Ana Rita Jorge, João António e por último Heitor Gomes.-----

Tiago Ferreira: iniciou a intervenção cumprimentando todos os presentes e salientou que é de louvar a presença do público e de um ex-membro da assembleia de freguesia.--

De seguida informou a Mesa da Assembleia de que foram solicitados diversos documentos, com as respostas que o PSD tinha questionado na última reunião, nomeadamente um ofício registado para as Infraestruturas de Portugal devido ao acidente ocorrido na Variante do Bom Amor, o qual foi hoje recebido. -----

Foi igualmente também solicitado, sem ter sido obtida qualquer resposta, sobre as diligências tomadas referente à reparação do pilar da Ponte do Raro.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Sobre o ponto da situação do estudo apresentado na sessão anterior por um freguês o qual solicitou a correcção do desvio das águas pluviais, também não se obteve qualquer resposta, assim como a previsão para a colocação dos abrigos para passageiros.-----

Quanto ao documento do caderno de encargos, de que resultou da celebração do contrato por ajuste direto com a empresa R.C. Jardim de Raúl Carapinha, o qual consideramos um assunto muito importante a ser esclarecido, mas infelizmente, por nos ter sido entregue no dia de hoje toda a sua documentação, não se irá falar sobre o mesmo, porque terá de ser o seu teor estudado com calma.-----

Sobre o Centro Escolar, pretendeu saber sobre o ponto de situação em que se encontra, uma vez que vai terminar mais um ano escolar sem o início das referidas obras.-----

Atribui um especial louvor ao executivo, porque os membros do PSD disponibilizaram-se no sentido de prestar melhores serviços à população que os elegeu, e no âmbito dos incêndios o senhor Engenheiro João Ribeiro, a título pessoal e sem qualquer custo, colaborou com o executivo sobre a sua divulgação, considerando esta atitude como um bom exemplo. -----

Também queria louvar o executivo, independentemente das questões políticas que existem, sobre a dinamização do Projeto Rios, o qual é um projeto de cidadania, e toda esta assembleia aqui presente, está de parabéns por todos estarem a trabalhar em conjunto.-----

Ainda no âmbito do Projecto Rios, questionou o Presidente da Junta sobre o fundo ambiental, o qual disponibilizou fundos para algumas entidades se candidatarem para desenvolverem projetos de âmbito de cidadania ativa porque todos esses movimentos e projetos de cidadania deverão ser apoiados.-----

Questionou ainda o Presidente da Junta, se sabe ou preparou algum estudo de medidas a implementar em alguns locais do território da nossa freguesia com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária. As comissões de trabalho devem ser criadas e não ficar



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

no papel, só nas leis e nas competências. Portanto assuntos como iluminação, redução do ruído e a circulação em especial nas Avenidas Sá Caneiro, Andrade Corvo, Bom Amor e estrada dos Liteiros, terão de ser discutidos.-----

Pretende saber também em que estado é que se encontra a requalificação das estradas da Caveira, Cardillium, Rua Calçada António Nunes e no Casal Garcia Mogo no acesso ao Lar.-----

No que diz respeito ao saneamento básico, tendo em conta as palavras do senhor Presidente que *“Roma e Pavia não se fizeram num dia”*, teremos de esperar por novas eleições autárquicas para se concluir o *“império romano”* do saneamento básico da freguesia e a respetiva pavimentação.-----

No que diz respeito ao ponto de ordem de trabalhos para a criação de uma comissão, a mesma visa a dinamização do comércio local e não de comércio de trabalho como por lapso se encontra descrito na ordem de trabalhos.-----

Informou que na ata que foi apresentada da sessão anterior, o senhor Presidente da Junta afirmou que a empresa de manutenção dos jardins, a qual é a mesma que se encontra identificada no caderno de encargos, lhe deu apoio a nível pessoal na sua campanha eleitoral, o que é bastante grave esta situação.-----

A legislação sobre o financiamento dos partidos políticos e das campanhas eleitorais é bem clara neste ponto que passa a citar:-----

*“...é designadamente vedado aos partidos políticos adquirir bens ou serviços a preços inferiores aos praticados no mercado, receber pagamentos de bens ou serviços por si prestados por preços manifestamente superiores ao valor de mercado”*, ora sendo um favor pessoal que o dono da empresa fez ao presidente na sua campanha eleitoral, segundo as palavras do senhor Presidente da Junta, questiona se o contrato de adjudicação direta que fez a esta empresa é considerado como um pagamento pelo apoio que lhe foi dado. Todos os outros partidos políticos têm a mesma igualdade para fazer



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

campanha. Sendo esta empresa Unipessoal, não deveria ter apoiado, sem a devida contrapartida financeira. Esclarece que, tivesse sido dito aqui que, o Partido Socialista pagou a esta empresa para fazer a campanha, pelo preço justo de mercado, nada teria a dizer sobre o assunto.-----

Referiu, que não tem nada contra a pessoa em questão, nem com a qualidade do serviço prestado, mas sim com a igualdade que todos os partidos têm para fazer campanha, ou seja, não têm que estar a utilizar recursos para depois a Junta fazer um contrato de ajuste direto sem concurso para agradecimento do trabalho prestado na campanha.-----

A terminar, informou que a bancada do PSD propõe a esta Assembleia e ao senhor Presidente, para que na próxima reunião se colocar nas ruas sem nome, fosse atribuído a uma delas o nome “*Professor Bento Barbosa Leão*”, lembrando que que foi Presidente da Assembleia Municipal, onde teve uma grande intervenção; foi diretor do Jornal “O Almonda” e teve uma grande participação a nível da comunidade ao ter estado sempre ao dispor da mesma. Foi uma pessoa com caracter excepcional, que apoio sempre as escolas bem como membro ativo da paróquia. É uma homenagem digna de ser feita.--

Como último ponto refere que o centro histórico está a passar por uma fase de alguma aposta de alguns gabinetes e empenho da autarquia, mas gostaria que todas essas medidas passassem à acção, porque cada vez há mais abandono. -----

João Ribeiro: iniciou a intervenção cumprimentando todos os presentes e a primeira questão colocada teve a ver com uma que já tinha sido feita e que na altura fez questão de mostrar a mesma fotografia, a qual foi tirada no dia vinte e oito de dezembro último, onde se podiam ver seis ou sete crianças, e outra que tirou no dia dez de abril do ano em curso, onde se encontram quatro crianças, porque as outras duas estão em casa à espera do autocarro para não apanharem chuva. -----





Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Questionou o porquê de, no período ocorrido entre a primeira foto que foi tirada e a última, que são quase quatro meses, não terem sido colocados os abrigos para passageiros.-----

No que diz respeito à Proteção Civil Municipal, na altura questionamos o senhor Presidente desta União de Freguesias, dentro das competências que lhe são atribuídas pela Lei 75/2013, solicitando que a Junta de Freguesia fizesse ou que providenciasse, uma revista a todas as bocas de incêndio existentes no território da freguesia, por uma questão auto protecção e protecção civil. Gostaria de saber qual o trabalho realizado neste sentido, assim como também o do pilar da Ponte do Lamego.-----

Relativamente à Lei 76/2017 sobre as limpezas de faixas de gestão de combustível, gostaria de saber o que é que a Junta de Freguesia está a fazer nesse sentido.-----

Chamou ainda a atenção sobre os documentos que são solicitados, os quais são entregues sempre tarde, mas ao ler rapidamente este caderno de encargos esperava mais no seu conteúdo, mas sobretudo com o contrato em si que foi feito. Pretendíamos saber com o que é que a empresa se comprometeu.-----

Ana Rita Jorge: cumprimentou os presentes e pretendeu esclarecimentos sobre o seguinte:-----

-Colocação de ecopontos e contentores já foi falado anteriormente, e a Junta iria interceder sobre o mesmo, mas até à presente ainda nada foi executado;-----

-Edital afixado no dia doze de fevereiro do presente ano, em relação à água da Fonte da Barreta, sita nos Foros da Barreta, em que foi dito que a água era adequada para consumo, de acordo com as análises efetuadas. Passado menos de um mês foi afixado um novo edital onde diz que a mesma água é imprópria para consumo. Pretende que seja esclarecido quais foram os parâmetros para esta alteração e se serão realizados mais análises entretanto ou se a água vai ser identificada como “ÁGUA NÃO VIGIADA”.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

João António: cumprimentou os presentes e a primeira questão colocada foi para o Presidente da Mesa desta Assembleia, no sentido em que na última sessão foi aprovado o Regimento e o artigo 24º. é bem claro no que diz respeito à publicidade das deliberações, onde as mesmas seriam publicitadas num site, o qual já era para ter sido feito desde o ano 2012 e que seria também publicado nos jornais. Pretende esclarecimento sobre este assunto, porque até hoje não viu nada publicitado sobre qualquer deliberação tomada.-----

Relativamente aos apoios atribuídos, teve conhecimento que houve uma associação sedeada na área desta União de Freguesias, que está com problemas sérios. Gostaria de saber o que foi feito ou irá ser feito no sentido de apoiar a mesma, para deste modo não perder o que construiu ao longo dos anos da sua existência.-----

Heitor Gomes: começou por opinar sobre a intervenção do senhor Luís Ribeiro, onde referiu que há uma rua com quatro placas de identificação. No seu entender é melhor assim do que não ter nenhuma e no que diz respeito à correspondência mal entregue, é um problema grave, mas como é do conhecimento geral os partidos políticos do PS e PSD, quiseram a privatização dos CTT. Só poderia dar nisto. O serviço público degenerou-se bastante.-----

Referiu que andaram umas viaturas da Câmara Municipal, numa tentativa de tapar buracos com alcatrão e brita na Rua da Arrábida, mas se lá passarmos hoje está tudo na mesma. Ouve um desperdício de recursos humanos e de dinheiros.-----

Verificou que foram feitas podas e toras às árvores, tendo ficado estupefacto porque, após o serviço realizado, os toros tinham desaparecido. Questiona o Presidente da Junta qual foi o contrato celebrado com o prestador de serviços, apesar de ter conhecimento que o mesmo (contrato) é da competência do município, para assim se saber o que é feito aos atritos provenientes das podas e toras.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Adiantou ainda que tem conhecimento da existência de uma rúbrica na contabilidade para compra de lenha para as escolas e jardins de infância, e se existem estes desperdícios das podas e toras, porquê o não aproveitamento e entrega dos mesmos á comunidade escolar para o aquecimento das salas das crianças.-----

Sobre este assunto finalizou questionando o porquê do transporte dos toros não ser realizado no mesmo dia que é feito para a recolha dos galhos.-----

A terminar disse que no regulamento desta Mesa nada diz até quando é que os membros podem pôr um ponto na ordem de trabalhos. Poderá ser omissão nossa e talvez de todos os presentes, mas pela Lei diz os tais cinco dias, isto tudo porque a bancada do Bloco de Esquerda também pretendia colocar um ponto na ordem que era sobre o centro histórico, onde se verifica uma enorme inoperância. Recomendou que esta União de Freguesias, juntamente com a Câmara, tomem medidas urgentes na sua requalificação.--

Leonel Manha: informou João António que o Site vai estar finalizado dentro de dois meses, no qual todos poderão consultar o que pretenderem.-----

Posto isto, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, começando este último por dizer que com toda a larga matéria aqui apresentada para discussão, mais parecia estar perante uma sessão municipal, uma vez que muitas das questões colocadas têm mais a ver com o Município do que propriamente com a Freguesia, face às atribuições que a Lei define para esta última. Mas que ia tentar responder e esclarecer com a máxima sinceridade e honestidade, porque são dois factores importantes que o fazem estar na política.-----

Relativamente à missiva que os elementos eleitos pelo PSD fizeram chegar ao senhor Presidente da Assembleia, houve um ponto no que concerne ao pilar da Ponte do Raro, desconhece se existe algum problema, informando que esta ponte não está localizada na nossa área de freguesia. No entanto inteirou-se sobre a situação e então o que houve, foi



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

o fecho temporário da mesma devido ao encontro ocorrido no fim-de-semana passado entre os escuteiros.-----

Sobre os problemas com as Ruas da Vinha e da Fonte, mantém o que disse na altura. Tentou obter esclarecimento sobre o ponto da situação, mas não teve nenhum desenvolvimento.-----

O caderno de encargos está na posse de quem o requereu, e tudo o resto está na plataforma eletrónica, onde poderão consultar toda a informação referente a este assunto.-----

Sobre o Centro Escolar, como deveriam saber a informação foi pública, tendo a Câmara já adjudicado a intervenção pelo valor de quarenta e quatro mil euros. Os contentores irão ser colocados entretanto, e no início do próximo ano lectivo os alunos da EB1 irão iniciar as aulas nos mesmos, prevendo-se que o início das obras ocorra para o final do verão.-----

No tocante ao “*Projeto Rios*” foi falado no foro ambiental em abrir candidaturas. Já teve lugar a primeira apresentação, a qual teve lugar no edifício da Praça do Peixe e, após a mesma, já decorreram duas reuniões onde estiveram presentes o executivo desta Junta e o Dr. Jorge Simões. Realizou-se também uma terceira reunião, em que estiveram presentes quatro Juntas de Freguesia, onde estava para ser discutida a própria candidatura no foro ambiental mas, dado não haver em tempo útil oportunidade para a sua candidatura, e para que o projeto avançasse sem mais impedimentos, ficou decidido que as quatro Juntas de Freguesias presentes nesta reunião irá cada uma avançar com um montante no valor de quinhentos euros.-----

Sobre a segurança rodoviária, informou da existência dum ponto na ordem de trabalhos de acordo com a proposta efetuada pelo PSD a qual, a seu tempo, seria debatida. -----

O Casal Garcia Mogo é considerado por este executivo na globalidade a zona habitacional e a zona do Lar, estando prevista a intervenção nos arruamentos após o



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

términus da estrada da Caveira / Riachos. Será uma obra que terá de ser feita por administração direta.-----

No que diz respeito à Calçada António Nunes, existe um financiamento aprovado pelo município e irá iniciar-se as obras no segundo semestre do ano em curso. Quanto ao saneamento básico, o mesmo está integrado no projeto das Águas do Ribatejo, projeto esse que abrange toda a área da nossa freguesia, prevendo-se o seu início no período de 2019/2020.-----

Quanto ao comércio local, também é um assunto que está na nossa ordem de trabalhos. Será portanto discutido na devida altura.-----

Relativamente ao assunto da campanha política, no que diz respeito às amizades, não sabe como é que os outros partidos procederam. Aqui, neste caso, na campanha para a Junta houve a solidariedade pessoal. Reforço, e deve ficar registado em ata, que teve mais a ver com a amizade pessoal e com o conhecimento que as pessoas têm do que o resto que queiram afirmar. Não houve questões de financiamento em nada e o que mais custa é a acusação feita de que este ajuste direto realizado com a empresa em questão teria sido uma forma de pagamento ou prémio pela ajuda que fez na campanha. Foi feito o convite a esta empresa sim, porque a pessoa que está á frente tem conhecimento, melhor do que ninguém de todos os espaços verdes existentes e o que se há-de fazer nos mesmos. Mais uma vez disse a todos os presentes para consultarem o contrato na plataforma electrónica para assim terem a certeza de que nada houve de ilegal neste procedimento. O valor que está nesse contrato, foi o valor médio gasto durante três anos ao abrigo do protocolo, o qual não é feito pela Junta, é cumprido pelo executivo desta autarquia, tendo sido assinado pela Câmara e ratificado por esta Assembleia de Freguesia.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

No que diz respeito à atribuição do nome de rua “Professor Bento Leão”, disse concordar plenamente. A seu ver, tanto o Município, bem como os seus respectivos vereadores, já deveriam ter apresentado essa proposta há muito tempo.-----

Quanto ao centro histórico já hoje tinha sido apresentada nesta Assembleia uma reclamação com a qual concordou. Todos nós queremos que os problemas existentes no centro histórico desta cidade sejam resolvidos de uma vez por todas.-----

No que diz respeito ao abrigo para passageiros já foi respondido anteriormente.-----

No tocante às bocas de incêndio e à proteção civil, teve conhecimento de que foi feito um levantamento, tendo sido já executadas duas intervenções, nomeadamente uma em Pintainhos e a outra na Rua das Sentieiras. Esclareceu de que esta Junta não dispõe de pessoal qualificado ao serviço nem meios para executar as reparações, sendo apenas o Presidente e o Tesoureiro que, estando a tempo inteiro, vão anotando as situações transmitindo-as aos serviços competentes do Município.-----

Agradeceu a João Ribeiro pela disponibilidade que teve, aquando da acção de esclarecimento sobre os incêndios. A mesma foi do agrado de todos os presentes uma vez que domina bem a matéria apresentada, sendo que quando a Junta precisar novamente da sua colaboração, será certamente contactado.-----

Respondendo a Ana Rita Jorge, informou que foi feito por parte desta Junta um levantamento, tendo o assunto sido entregue ao vereador responsável pelo pelouro. Que solicitou para que os ecopontos subterrâneos venham a ser colocados em dois pontos desta cidade. Que a empresa poderá vir a disponibilizar dois ou três e os locais serão definidos pelo Município. No entanto esta Junta está a fazer pressão para que os mesmos sejam colocados em locais que este executivo entende, dentro da nossa área----

Quanto à água das fontes, foram efetuadas análises às três onde se prevê que seja para consumo doméstico. Um mês depois foram efetuadas novas análises onde indicava que duas das fontes tinham a água imprópria para consumo e que a água da Fonte da



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Barreta, no Foros da Barreta, indicava que era potável. Passados quinze dias voltaram a ser realizadas novas análises a esta última fonte, onde se verificou que os parâmetros indicavam que a mesma água já se encontrava imprópria para consumo. Daí a razão da afixação imediata de novo edital informando sobre o estado da água.-----

Conclui-se que o fato destas águas serem superficiais e com infiltrações constantes, possam contribuir para a sua inquinação.-----

Ana Rita Jorge: uma vez que estas águas são superficiais e que a qualidade não pode ser garantida, durante um período prolongado, sabe que algumas Juntas e Câmaras costumam optar pela colocação de uma placa “*ÁGUA NÃO VIGIADA*”, se alguém pretender consumi-la na mesma e correr esse risco, pode fazê-lo, que a Junta não terá qualquer responsabilidade.-----

Pedro Morte: a situação tem a ver com a saúde pública e vale mais precaver algo que venha a acontecer do que colocar a indicação de “*ÁGUA NÃO VIGIADA*”. Portanto continuaremos sempre a fazer as análises às águas das fontes.-----

Respondendo a João António, no que diz respeito ao Site, informou que já teve lugar uma reunião onde foi apresentado, não estando ainda acessível porque se está a completar com alguns elementos de identificação da Freguesia, nomeadamente fotografias. Portanto, prevê-se que daqui a duas semanas já esteja pronto a ser consultado e utilizado por quem assim entender ou necessitar.-----

Relativamente ao que foi colocado por Heitor Gomes, no que diz respeito ao assunto dos buracos que foram tapados, ter-se-á procedido dessa forma, porque se assim não fosse as pessoas reclamam na mesma. Sabe que apenas atenua a situação sem resolver o problema, mas é que temos de momento.-----

Relativamente às podas das árvores, informou que aquele serviço é executado por uma empresa oriunda do concelho de Ourém, contratada pela Câmara e que o contrato que foi efetuado indica que compete ao Município a limpeza do local.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

No que diz respeito à lenha da escola, quando a Junta faz ou manda fazer podas de árvores onde aparecem troncos maiores, essa lenha tem sido guardada no espaço da EB1 de Santa Maria e depois é cortada para servir a caldeira. Acontece que dada a circunstância de no próximo final de verão se iniciarem as obras do centro escolar, já não irá ser necessária essa lenha, daí o seu não aproveitamento para esse fim.-----

Leonel Manha: deu a palavra a Nuno Valente o qual passou a esclarecer o seguinte:-----

Relativamente à questão da Ponte do Lamego e ao apoio que cedeu, o que obviamente está a causar alguma desconfiança, o que é normal, informa que já foi feita uma inspeção à ponte e o facto de ter cedido não coloca em causa a segurança do tabuleiro na sua total extensão. O método construtivo é feito por trames e esses mesmos estão apoiados nos encontros do apoio central. Este apoio que cedeu causa impacto a nível de estética e desconforto mas assegura que não está em causa o colapso da estrutura. No entanto já foram feitos ensaios biotécnicos no local junto ao pilar do apoio que cedeu para aferir as condições do solo e podermos avançar para o projeto. Além disso foi também feito um projeto para perceber em quanto é que ficaria a reparação deste apoio para poderem optar em analisar todas as opções, nomeadamente a possibilidade de demolir esta ponte e construir uma nova. O custo de reparação do apoio é bastante elevado, o que nos leva a pensar que a construção de uma nova ponte seria o mais indicado. Neste momento está-se a verificar onde se poderá enquadrar esta situação se será nas siglas do PEDU ou no PARU mas seja na qual for, vai-se avançar.-----

Quanto ao centro histórico, noventa por cento ou mais dos edifícios que ali constam, são privados e isso diminui e muito o poder de atuação do município. Existem algumas iniciativas, nomeadamente o IFRU, que é um instrumento financeiro que está a ser divulgado onde os privados podem recorrer. No entanto o que temos verificado desde o final do ano passado, como referiu o Tiago Ferreira aquando da sua intervenção, é que a dinâmica nesta área residencial, tem vindo a aumentar substancialmente. Neste





Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

momento temos vindo a fazer regularmente inspeções para testar o nível de conservação dos prédios, sendo um indício que faz com que os proprietários possam vir a reabilitar os seus imóveis. Portanto o centro histórico é uma preocupação, temos que continuar a apostar, deixar que o GURU, Gabinete Único de Reabilitação Urbana, faça o seu papel, que é dar apoio aos munícipes que têm dúvidas sobre o que é têm de fazer para reabilitar. Está aberto ao público todos os dias por semana e obviamente que esta dinâmica só é possível pela retoma económica que se tem vindo a sentir, fruto obviamente das políticas do Partido Socialista e dos partidos que o apoiam no parlamento.-----

Nos edifícios que infelizmente, vão caindo ou nas ruínas que vão cedendo ainda mais, a Câmara constantemente notifica os proprietários e tem, se vindo a substituir a eles na consolidação de ruínas em garantir que as condições de segurança e das pessoas fique assegurada. Obviamente que existem muitos edificios nestas condições e tem que se dar prioridades. A Câmara irá atuando nas zonas à medida que as situações vão ocorrendo.--  
Falando sobre uma questão que foi levantada pela Ana Rita Jorge na passada Assembleia, respeitante ao “Transporte a Pedido”, o postalite que estava em local indevido, já foi alvo de intervenção e, foi também reforçado o serviço no Casal Garcia Mogo. -----

No que diz respeito aos buracos nas vias, a solução passa por intervenções de massas quentes mas não tendo a Câmara possibilidade de ceder as mesmas ou pelo menos parte das massas não consegue manter a sua temperatura para colocar nos buracos e se o tempo for de chuva a aderência das massas é muito difícil, ao contrário obviamente se for de bom tempo. Ainda assim, não tapar o buraco é sinónimo de reclamação e todos os munícipes que danificarem as suas viaturas nesses buracos têm o direito de serem ressarcidos.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Leonel Manha: dá a palavra a Tiago Ferreira em que relativamente à intervenção do senhor Presidente sobre o que tinha questionado sobre a situação da empresa, costuma dizer que “*quem não quer ser lobo, não lhe veste a pele*” e se a lei existe e está escrita no papel é para ser cumprida independentemente de ser nosso amigo ou quem quer que seja, e portanto não percebeu o pormenor dos parâmetros apresentados. Não ameaçou ninguém, apenas constatou um facto e nunca teve medo de ameaças, apenas fez o que tinha de ser feito, denunciar esta situação. Se o senhor Presidente acha, que faz bem é da sua consciência, não querendo dizer que o facto de tomar uma ação ela seja correta.-----  
Relativamente à situação das informações serem públicas, dos cadernos de encargos, a Assembleia de Freguesia tem o direito de levantar questões e de pedir informações, uma vez que não tem de andar no portal á procura de todos os contratos que são realizados, portanto estamos aqui para isso. Nós, para pedirmos informações e, o executivo para as dar.-----

Pedro Morte: como é tudo tão transparente e não há nada a esconder, aquilo que nos foi solicitado através do Presidente da Mesa desta Assembleia, foi entregue. Não foi mais porque todo o resto encontra-se na plataforma devidamente legível e é público. Aliás é obrigatório por lei.-----

Tiago Ferreira: a questão é apenas por ter sido por ajuste direto e á empresa em causa, não há mais questão nenhuma e até pode ser um contrato espetacular.-----

Pedro Morte: Foi uma deliberação do executivo tomar esta posição referente a este contrato.-----

Tiago Ferreira: O Bloco de Esquerda fez uma consideração sobre o caderno de encargos, mas se o mesmo faz parte do executivo deve de ter acesso daquilo que é aprovado em reunião do executivo, se isso acontece ou não, se não tem essa informação devia de ter.-----



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'bet' and 'J. Edgar'.*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

O Bloco de Esquerda e o PS fizeram aqui hoje duas intervenções onde um atacou o PS e o PSD a nível nacional, outro fez um elogio ao PS, que a seu ver acha “bonito” virem para aqui fazer política, mas no seu caso particular não vai entrar por essa vertente, tem outros locais para a fazer.-----

Para terminar, o senhor Presidente da Junta não respondeu sobre a situação das Marruas, uma vez que a bancada do PSD está preocupada com a coletividade, no sentido de nos seja dito o que se passou e se há possibilidade de eventualmente de o PSD ajudar ou apoiar a mesma.-----

Pedro Morte: disse que não respondeu porque já tinha pedido ao Rui Edgar para esclarecer, mas que quando teve conhecimento do que aconteceu, a Junta apoiou de imediato o Presidente daquela coletividade e, como ele faz parte das listas do Partido Socialista e é o Presidente da Associação, ele agora melhor do que ninguém pode responder á questão formulada.-----

Tiago Ferreira: relativamente à situação do pilar da Ponte do Lamego, foi escrito por lapso como Ponte do Raro, tendo sido pedido para corrigir o erro. Também solicitou para ser emendado logo no e-mail que enviou quando se apercebeu do erro do “*comércio de trabalho*” aquando da inserção no ponto da ordem de trabalhos por nós solicitado. Referiu que não houve resposta alguma. Se houve dúvidas poderiam sempre dar um telefonema, uma vez que estamos todos aqui a trabalhar para o mesmo.-----

Pedro Morte: esclareceu que quando foi feito o alerta sobre esse erro, já tinha sido enviada a convocatória e quando a recebeu é que deu conta do erro em si. Portanto não houve tempo nem possibilidade de o corrigir.-----

Tiago Ferreira: agradeceu a intervenção de Nuno Valente sobre o esclarecimento que deu da Ponte do Lamego e sobre a reabilitação urbana, a qual já é um problema grave que existe há vinte e tal anos. O regime jurídico de reabilitação urbana já saiu há mais de dez anos para vir dar ferramentas jurídicas às Câmaras e a quem realmente as



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

quisesse fazer. A reabilitação urbana tem que envolver as Juntas de Freguesia, tem de envolver os próprios presidentes onde têm inerência na Assembleia Municipal para lá discutir os problemas.-----

Existe a possibilidade política de defender os interesses da freguesia e daquele que é o nosso território. A própria Assembleia de Freguesia tem competências descritas na lei e pode ter um papel no sentido de pressionar para que isto aconteça.-----

Pedro Morte: respondeu que a Junta dispõe de canais preferenciais ou meios onde coloca estes assuntos sem ser na Assembleia Municipal. Existem reuniões periódicas e quando não as temos marcamos com quem de direito. Seja a Vereação, o Presidente da Câmara ou até com os Técnicos das áreas em causa.-----

Leonel Manha: informou que o tempo de intervenção tinha terminado e pediu para que todos os que ainda que venham a intervir comecem a ser sucintos e objectivos no que têm a dizer.-----

Heitor Gomes: tem a palavra dizendo que assim por essa ordem de ideias há um défice de democracia onde se vê privado na sua intervenção. Gostou da intervenção do Nuno Valente mas não sabe se gostou a nível da forma ou do conteúdo. Não entendeu o porquê e o tipo dessa mesma intervenção, no período antes da ordem do dia, não lhe pareceu, se foi a pedido de algum membro desta Assembleia ou mesmo do Presidente da Junta, também não deve de ter sido. Como técnico da Câmara Municipal não foi indigitado para tal. No entanto levantou a questão importante que é a seguinte: noventa por cento dos imóveis são privados e então questiona se só por esse motivo não se irá fazer nada, se os meios que o executivo camarário dispõe para fazer obras coercivas quando elas não são feitas pelos proprietários para a Câmara as assumir.-----

Falando directamente para o Tiago Ferreira disse que faz parte da Concelhia do Bloco de Esquerda e vai continuar a fazer parte da mesma. As eleições ocorrem no mesmo dia, mas não está a concorrer para nada e é a grande diferença que existe entre ambos.-----



*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'João Ribeiro'.*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

João Ribeiro: intervém no sentido em que desconhecia que Nuno Valente trabalhava na Câmara e, o que pretende é que, quando a pessoa fala se identifique por quem está a falar e porquê, se é na qualidade de engenheiro ou de membro desta Assembleia. Os títulos académicos devem de ser deixados de parte aqui dentro a menos que estejam a desempenhar a função para a qual estudaram.-----

Para terminar esclarece que não quer e está plenamente de acordo que o Presidente da Junta e o executivo não têm que andar a abrir as torneiras dos contadores das bocas de incêndio ou de outras coisas. O que pretende é que a função do executivo é forçar a Câmara a fazê-lo quando não há essa possibilidade.-----

Leonel Manha: deu de seguida a palavra a Rui Edgar que, na qualidade de Presidente da Associação das Marruas, confirma que o executivo mostrou logo de imediato a sua disponibilidade em ajudar. A nível de subsídios foram recebidas as candidaturas mas como não se enquadrava optou por não aceitar as mesmas. Em relação a apoios, solicitámos à Confederação das Coletividades apoio jurídico para se poder resolver internamente. Em questão de autos, não se sabe ainda o que se vai passar, terminando por agradecer todo o apoio que tem recebido. -----

Leonel Manha: informou que a Mesa desta Assembleia de Freguesia, aceitava a recomendação (ANEXO 1) entregue pelo Bloco de Esquerda, a qual já tinha sido lida por Heitor Gomes. Colocada de imediato à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia propôs para que as próximas sessões venham a ser gravadas, a fim de facilitar a elaboração da ata pelos secretários.-----

Ana Rita Jorge: em relação a esta proposta adverte para que a mesma seja apenas usada única e exclusivamente para este fim. Que as gravações têm de ficar salvaguardadas.----

Por não haver mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- PONTO UM: -----

Rogério Freitas: enteviu no sentido de que seja alterada a identificação do Rogério nas páginas quinze e dezassete onde diz Freitas, deve constar Correia.-----

Ana Rita Jorge: na página um, onde diz “Serra”, deverá constar “Serras”. Na página dois onde consta a ordem de intervenção dos membros onde a seguir a Tiago Ferreira foi posto João Ferreira onde deveria ter sido Ana Rita Jorge.-----

Na página quatro aquando da intervenção de João Ribeiro, não foi mencionado a correção hídrica das águas pluviais da Rua da Vinha com a Rua da Fonte e, na intervenção do João António sobre o artigo 24º. do Regimento onde é mencionado o Site da freguesia, também não foi redigido nada.-----

Depois na página onze, onde é referido o artigo 23º. do Regimento, em relação ao esclarecimento do “*braço no ar*” feito por Carla Gameiro, não sendo a mesma membro da Assembleia e não ter pedido a palavra para intervir aqui, não sabe até que ponto esta intervenção deverá constar nesta ata.-----

Para terminar, na página catorze, na oitava linha a contar do fim da página, está escrito “*aso*” e deverá constar “*aos*”.-----

Tiago Ferreira: usou da palavra dizendo que os membros do PSD agradecem às secretárias pelo excelente trabalho que fizeram na elaboração desta ata.-----

Posto isto a mesma irá ser rectificada e assinada. Colocada à votação, a ata veio a ser aprovada por unanimidade. -----

---- PONTO DOIS: -----

O Partido Socialista, apresentou uma Proposta tendo em vista um Voto de Pesar pelos falecimentos de Joaquim Matias Pedro e de Joaquim de Sousa Varela (ANEXO 2).-----

Colocada à votação a mesma veio a ser aprovada por Unanimidade.-----

Heitor Gomes: informou que o Bloco Esquerda se associou a este voto de pesar apenas para o senhor Joaquim Matias Pedro. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- PONTO TRÊS: -----

Foi posto á discussão, apreciação e votação os documentos relativos à prestação de contas do ano 2017.-----

Leonel Manha: informou que caso fosse necessário algum esclarecimento extra sobre este assunto, que se encontrava presente na sala o senhor Helder Santos, técnico de contabilidade, para o fazer.-----

Marta Silva: disse que o saldo da gerência anterior era no valor de cinquenta mil euros e agora o saldo atual desceu um pouco para os vinte mil euros. Gostaria de saber o que motivou os trinta mil euros de diferença.-----

Pedro Morte: respondeu que, aquando na elaboração do orçamento para 2017, este executivo contou, e orçamentou receitas do IMI superiores às que na realidade vão acontecer. Isto tem a ver um pouco com a descida da própria taxa aplicada e, além disto fizeram-se também mais investimentos, daí o valor ter descido significativamente.-----

Heitor Gomes: esclareceu que no ponto dois (actividade desenvolvida) aparece tudo em branco. Questionou o que se terá passado e se não houve lugar à realização de nenhuma actividade. -----

Pedro Morte: solicitou ajuda a Helder Santos para explicar esta situação colocada, mas rapidamente esclareceu que este ponto dois tem a ver com as actividades trimestrais desenvolvidas no período compreendido entre o dia um de dezembro até trinta e um de março do ano em curso, o qual faz parte da ordem de trabalhos para esta sessão. Daí se ter deixado essa página em branco.-----

Tiago Ferreira: esclareceu que os membros do PSD decidiram não tomar nenhuma posição sobre este ponto, uma vez que a maior parte do trabalho não foi desenvolvido. Contudo na parte do relatório de gestão e de prestação de contas convém falar sobre a actividade que se desenvolveu e os impactos financeiros daí provenientes. Nomeadamente quando o senhor Presidente da Junta apresenta a situação financeira e a



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

actividade desenvolvida nos relatórios trimestrais, não é feito, apenas apresenta os apoios que fez às coletividades e portanto não é retratado financeiramente qual é a situação económica da Junta nas suas diversas fases temporais, ou seja, no que diz respeito aos compromissos assumidos, se existem ou não, se há capacidade para pagar ou não, portanto o relatório financeiro é mais do que apresentar uns quadros técnicos.---

Pedro Morte: relativamente á parte subsequente que Tiago Ferreira fala, quando chegar a altura desta apreciação de que foi falado, iremos verificar que está lá reflectido efectivamente não só os donativos mas também na actividade que a Junta realizou.-----

No que diz respeito á apresentação e apreciação, a Lei das Autarquias Locais, nomeadamente a que nos rege, nós, Junta, cumprimos na íntegra, onde todas as informações são e devem de ser prestadas de acordo com o que nos obrigam por Lei. Os compromissos que são assumidos, eles têm de estar já previamente orçamentados, até porque se assim não for nem as requisições podem ser emitidas.-----

Heitor Gomes: questionou o PSD se é a primeira vez que faz parte desta Assembleia, se no mandato anterior não tinha membros, pois têm tanta responsabilidade como todos os outros partidos com assento nesta Assembleia.-----

Tiago Ferreira: respondeu que o PSD não se irá imiscuir das suas responsabilidades e como membros desta Assembleia de Freguesia têm responsabilidade individual. O que aqui foi dito é que não se iria emitir um parecer sobre decisões tomadas por outros membros.-----

Relembrou que um relatório de gestão não é um relatório de mapas, um relatório de gestão específica determinadas medidas, quanto é que elas custaram. Desenvolve as actividades realizadas ao longo do ano, assim como os impactos financeiros que daí surgiram. O que é apresentado é um conjunto de mapas com números, portanto são contabilísticos e não de gestão, tornando-se deste modo difícil fazer uma análise política porque só aparecem números. -----





Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Pedro Morte: esclareceu que não é técnico de contas e muito menos formado em finanças. Questionou ainda Tiago Ferreira sobre o que realmente pretende futuramente. Se para cada atividade efetuada seja dada a informação do seu custo.-----

Tiago Ferreira: esclareceu que não estava em causa o que o técnico de contas fez, mas sim o que foi feito no ano de 2017. A parte financeira estava bem justificada e os mapas da Lei estavam expostos. Não estava a fazer análise política ao que o técnico fez, mas ao relatório que foi apresentado.-----

Pedro Morte: disse que esta situação terá de ser corrigida e verificar o que é qua a Lei permite nesse sentido, para complementar melhor a informação.-----

Rogério Freitas: relativamente na parte do controle das despesas (página 6) aparece uma verba no valor de sessenta e seis mil euros gasta em obras complementares, pretende esclarecimento sobre quais foram as obras em questão. -----

Pedro Morte: explicou que é na rúbrica de viadutos, arruamentos e obras complementares que se indica as verbas gastas no arranjo de estradas, limpeza de valetas. Portanto aquela rúbrica é onde se inclui o valor total de todo esse tipo de intervenções.-----

Marta Silva: entreviu no sentido de o que está ser votado é o documento de prestação de contas e o seu voto será apenas nesse sentido, porque o relatório de gestão não está presente.-----

Colocado à votação, este ponto foi aprovado por maioria, com duas abstenções (Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira e João José Paiva Ribeiro) e onze votos a favor (Leonel Filipe Ferreira Manha, Rui Edgar Ferreira Lopes, Maria de Fátima Lopes Coelho, Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Rogério Manuel Rodrigues de Freitas, Heitor Duarte Nereu Gomes, Marta José Guerra Pereira da Silva, João Nuno Sequeira António, Ana Rita dos Santos Serras Jorge).-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

----Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

----Minuta do ponto três, apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, referente ao ano dois mil e dezassete da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), realizada no dia vinte e três de Abril do ano dois mil e dezoito. -----

----No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posto à discussão para análise, apreciação e votação os documentos do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, referente ao ano dois mil e dezassete, depois de feitas algumas considerações acerca do documento, onde constam os valores seguintes:-----

----Total do saldo da gerência anterior: cinquenta e três mil, duzentos e um euros e dezanove cêntimos. -----

----Saldo da gerência anterior da execução orçamental: cinquenta e dois mil, oitocentos e dezanove euros e noventa e sete cêntimos. -----

----Saldo da gerência anterior de operações de tesouraria: trezentos e oitenta e um euros e vinte e dois cêntimos. -----

----Total das receitas orçamentais: duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e dez euros e quarenta e três cêntimos: -----

----Total das receitas correntes: duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e dez euros e quarenta e três cêntimos.-----

----Total das receitas de capital: -----

----Total da entrada em operações de tesouraria: dez mil, cento e oitenta e seis euros e setenta e oito cêntimos. -----

----Total da entrada de fundos: duzentos e noventa mil, novecentos e noventa e oito



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

euros e quarenta cêntimos. -----

----Total das despesas orçamentais: duzentos e cinquenta e nove mil, setecentos e vinte e nove euros e dezassete cêntimos. -----

----Total das despesas correntes: cento e sessenta e três mil, noventa euros e quarenta e nove cêntimos. -----

----Total das despesas de capital: noventa e seis mil, seiscentos e trinta e oito euros e sessenta e oito cêntimos.-----

----Total da saída de operações de tesouraria: dez mil cento e oitenta e oito euros e vinte e oito cêntimos. -----

----Total do saldo para a gerência seguinte: vinte e um mil, oitenta euros e noventa e cinco cêntimos. -----

----Total do saldo para a gerência seguinte da execução orçamental: vinte mil, setecentos e um euros e vinte e três cêntimos. -----

----Total do saldo para a gerência seguinte em operações de tesouraria: trezentos e setenta e nove euros e setenta e dois cêntimos. -----

----Total da saída de fundos: duzentos e noventa mil, novecentos e noventa e oito euros e quarenta cêntimos. -----

----Foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com onze votos a favor e duas abstenções.-----

----Este ponto será lavrado em ata definitiva e transcrita a presente minuta. -----

----Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Leonel Filipe Ferreira Manha, e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia Rui Edgar Ferreira Lopes.-----

---- PONTO QUATRO: -----

Por não se ter registado qualquer inscrição para o uso da palavra, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e votação da **Primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos** da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador e Santiago), realizada no dia vinte e três de Abril de dois mil e dezoito. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da Primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, que consiste na inclusão do saldo da gerência anterior da execução orçamental no montante de **20.701,23 € (vinte mil, setecentos e um euros e vinte e três cêntimos)**, para dotação de rubricas que se encontram mais necessitadas, a nível de cabimento, em nada alterando o Plano Plurianual de Investimento. -----

---- Assim, a Primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, foi aprovada por, **unanimidade**, com ----- votos a favor e -----.

---- Este ponto será lavrado em ata definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Leonel Filipe Ferreira Manha, e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia Rui Edgar Ferreira Lopes. -----

---- **PONTO CINCO:** -----

**Tiago Ferreira:** pediu o uso da palavra para informar que na Lei 75/2013 diz o seguinte “apreciar em cada uma das sessões ordinárias uma informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira, a qual deve de ser enviada ao Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia com antecedência de cinco dias sob a data da sessão”.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Por esse motivo perguntava ao Presidente da Junta, que documento é o que se apresenta, porque aquele que tinha á sua frente não é um documento que diga o que a Junta está a fazer e a desenvolver nem qual é a situação financeira atual da Junta, referindo que no dia de hoje, sai desta sessão sem saber essa informação detalhada.-----

Pedro Morte: deu razão a Tiago Ferreira e tomou por correta a sua intervenção, pelo que de ora em diante será o relatório apresentado de acordo com a Lei e com o protocolo.----

João Ribeiro: colocou algumas questões sobre as quais pretendeu esclarecimentos, sendo elas as seguintes:-----

Sobre a reunião municipal havida sobre a defesa da floresta contra incêndios, verificou que todas as Juntas estiveram lá representadas, e como não tem informação suficiente pretende saber quando é que foi a última reunião e o que lá foi falado;-----

Relativamente ao Workshop sobre a prevenção de incêndios, gostaria de saber quem a promoveu e onde foi realizada.-----

Ainda no que diz respeito à operação “*Floresta protegida 2018*”, referiu que acompanhou via internet e nos jornais, que houve uma visita a todas as freguesias. Pretendeu saber como é que correu na nossa freguesia.-----

No que diz respeito a “*Viadutos, arruamentos e obras complementares*”, perguntou se não se andará a gastar demasiado dinheiro a não tapar buracos mas sim a colocá-los ao contrário.-----

Para terminar, no quadro dos donativos atribuídos, existe um regulamento de atribuição de subsídios da Junta de Freguesia às coletividades e, partindo do princípio que há e que o mesmo é executado, não entende os valores atribuídos. Não é o montante mas sim a acção da atribuição, porque se há este regulamento e se as instituições são obrigadas a cumprir e a programar, qual a razão de aparecer aqui entidades fora do contexto deste regulamento.-----

Pedro Morte: respondeu que o Regulamento foi enviado a todos os presentes em devido



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

tempo e, como tal, deveria ter conhecimento do teor do mesmo. As candidaturas foram apresentadas de acordo com o que está contemplado no regulamento, mas também está escrito que em caso de actividades pontuais, as instituições são na mesma, apoiadas com a atribuição de donativo. Os mesmos foram atribuídos para situações especiais e para apoios especiais a actividades não incluídas nesse mesmo regulamento, dando o exemplo da Cáritas e do Coral Sinfónico de Portugal, os quais não fazem normalmente o processo de atividade regular.-----

No que diz respeito ao Workshop, foi realizado na sala de sessões da Câmara Municipal de Torres Novas e o tema foi sobre a protecção civil, sendo o seu orador o Comandante Distrital da Protecção Civil.-----

No que dizia respeito à protecção da floresta contra incêndios, a mesma tinha sido realizada também na Câmara, tendo estado presentes os responsáveis da empresa pela protecção civil, onde foi aprovado o Plano Municipal da Defesa da Floresta, não tendo sido ainda recepcionado o documento, nos serviços desta Junta.-----

Relativamente à visita da GNR, informa que ocorreu mais nas zonas propícias a incêndios, nomeadamente a zona da serra, do Pedrógão e do Vale da Serra. No que dizia respeito à nossa área e à zona de intervenção da GNR, fomos até ao Casal Sentista não chegando mesmo a entrar no Carreiro de Arcia.-----

Ana Rita Jorge: solicitou esclarecimento sobre um ponto que vem na página 5. Pretendeu que fossem esclarecidas de forma individual, as quais têm a ver com a aplicação de herbicida na zona de Alcorriol; qual foi o produto aplicado; se o mesmo tem na sua composição lifusato; quem foi a empresa aplicadora e se está licenciada e autorizada como empresa pela Direcção Geral de Alimentação e Veterinária; qual é a opinião do executivo sobre a utilização de herbicidas sobretudo aqueles com lifusato, sabendo qual é o seu malefício para a saúde onde consta um elemento cancerígeno já identificado. Tem conhecimento que algumas freguesias do nosso concelho



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

conseguiram eliminar a aplicação de herbicida; existem boatos de animais mortos após a aplicação de herbicida num passado recente e que a Junta teve conhecimento disso, nomeadamente em Liteiros.-----

Pedro Morte: esclareceu que, no que dizia respeito à aplicação de herbicidas, a mesma foi efetuada por empresas e pessoas devidamente credenciadas, sendo elas R.C. Jardins de Raúl Carapinha, Alfredo de Oliveira Gonçalves, L.C. MarLimpa de Luís Lopes.-----

Os produtos que estão aplicados são devidamente certificados para a saúde das pessoas e animais, têm a ficha técnica que os acompanha e são usados em conformidade com a mesma.-----

Em relação á postura deste executivo, no que se refere à aplicação destes produtos, os mesmos só são aplicados porque se vêm obrigados a esse procedimento. O orçamento não dá para andarmos sempre a cortar ervas. Informou que já fizeram a experiência com a aplicação de uns produtos à base de vinagre em Carreiro de Areia e Alcorriol, e o que aconteceu foi que as ervas não morreram, mas cresceram.-----

João Ribeiro: interveio dizendo que a resposta do Presidente está mal esclarecida porque a responsabilidade é sempre do dono da obra, ou seja da Junta de Freguesia e não da empresa. A Junta requer a mão de obra que depois pode cair sobre o prestador de serviços. Portanto o dono da obra tem responsabilidades sobre o prestador de serviços seja qual for o produto a aplicar. Ter o cartão de aplicador não dá o direito nem a legitimidade de prestar o serviço enquanto empresa para colocação de um produto fitofarmacêutico. Dá-lhe sim a legitimidade para o comprar. Para aplicar tem de estar licenciado para isso como aplicador terrestre do referido produto. Tem conhecimento que na Zona de Torres Novas apenas existe duas empresas nessas condições a *OPEN GREEN* e a *FERROVIAL*.-----

Rogério Freitas: na parte do relatório de atividades, no que diz respeito aos parques e jardins, aparecem três pontos seguidos onde fala no primeiro, poda de árvores nos



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

parques infantis do Carreiro de Areia, Pintainhos e Gateiras de Santo António; no outro ponto a seguir, è mencionado novamente as podas nos mesmos parques infantis e corte de arbustos na Rua da Escola no Casal Sentista e, por fim, a limpeza e corte de erva também nos parques atrás mencionados. Pergunta se será erro da tipografia ou será do executivo, não excluindo também má interpretação da sua parte.-----

Pedro Morte: esclareceu que estas intervenções foram feitas por diversas vezes e as podas não foram efetuadas na mesma altura, tendo sido árvores podadas várias vezes, e por diversas vezes, nesses mesmos locais identificados.-----

Marta Silva: em relação aos estabelecimentos de ensino referidos no primeiro ponto na página 4, onde consta materiais diversos destinados à escola do Bonflorido, questionou se a mesma está a ser utilizada.-----

Pedro Morte: respondeu que essa escola tem uma sala que está a ser utilizada para museu geológico. -----

Marta Silva: disse que já não está a ser utilizada para esse fim.-----

Pedro Morte: informou que existe um protocolo assinado para a sua utilização. Desconhece essa situação, pois não foi rececionada qualquer renúncia por parte de quem está a utilizar.-----

Em relação aos materiais utilizados, informou que esta Junta tem um pessoa a cumprir trabalho comunitário aos fins de semana de acordo, com as horas estipuladas pelo tribunal. O trabalho que lhe foi entregue consta a pintura exterior da escola do Bonflorido, e que atualmente não está ainda concluída devido às condições climatéricas.-----

Tiago Ferreira: questionou quanto ao planeamento e à perspetiva de outras atividades que foram prometidas nas opções do plano, nomeadamente os parques infantis que iria desenvolver, porque foi proposto a colocação e um parque na zona da Rua do Jornal do Almonda.-----





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'pi' and other illegible marks.*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Pedro Morte: sobre este assunto respondeu que tudo a seu tempo irá ser esclarecido.-----

----- PONTO SEIS: -----

Não havendo qualquer intervenção, passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

----- PONTO SETE: -----

Foi entregue aos membros da Assembleia o Protocolo celebrado entre a UFTNSMSS e a UDRZA (anexo 3), tendo-se passado de imediato à discussão do mesmo.-----

João António: usou da palavra para informar que, por motivo de ser atualmente Presidente da Direção UDRZA e fazer parte da assinatura do protocolo, não iria participar na discussão e respetiva votação.-----

Tiago Ferreira: deu a conhecer que, apesar de este ponto ser sensível para a bancada dos membros do PSD, já que o João António faz parte dessa coletividade, e a título individual, que este ponto é uma medida eleitoralista pura do Presidente da Junta, tendo em conta que foi ao jantar desta coletividade anunciar que ia fazer este parque infantil. Sabe que existe um programa onde inclui a recuperação em todo o Largo General Humberto Delgado, estando aquele espaço, daqui a uns tempos, com mais revalorização com as condições que a Zona Alta tem neste momento, onde por certo irão ser gastos milhares de euros e, mesmo assim, vai ser colocado este parque no recinto da Zona Alta quando existem zonas habitacionais com essa necessidade, nomeadamente junto à escola Artur Gonçalves, onde não existe um sítio para as crianças brincarem, para além de ser considerada uma zona com maior densidade populacional em termos de território.-----

Pedro Morte: respondeu dizendo que, quando anunciou na UDRZA que ia lá ser implantado o parque infantil, já estava decidido em reunião da Junta pelo executivo.-----

Esclareceu ainda que, devido não haver capacidade económica para a instalação de todo esse equipamento, porque tem um custo muito elevado, a Junta está a trabalhar em



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

conjunto com a Câmara para a instalação de um parque infantil no Babalhau para além da colocação de aparelhos de Fitness no Jardim das Oliveiras.-----

João Ribeiro: perguntou qual era o orçamento para a aquisição deste parque infantil.-----  
Não estava ali para dar lições de moral a ninguém, mas nem que custasse quinhentos euros, e para além de ser amigo do Presidente da coletividade em causa, não parece correto. Por isso não vai dar autorização para que a Junta de Freguesia vá fazer uma obra pública num espaço privado de uma instituição privada, porque UDRZA, é uma instituição de direito privado com utilidade pública.-----

Pedro Morte: perguntou a João Ribeiro se leu o protocolo, porque o mesmo define e salvaguarda tudo isso. No que diz respeito ao seu custo, o equipamento todo e a sua montagem, de acordo com todas as regras de segurança, fica pelo valor de oito mil euros, já com IVA. A colocação deste parque infantil, quer se goste ou não, é uma mais-valia para todas as crianças que ali residem.-----

João Ribeiro: informou que não tem nada contra o parque, e antes desta reunião, teria falado com o colega e amigo João António sobre a sua tomada de posição em relação a este assunto. Portanto não é uma questão política, mas sim de princípio.-----

Pedro Morte: advertiu que foi solicitado pela UDRZA um pedido de ajuda para as obras e, na reunião havida entre esta Junta e a coletividade, foram trocadas algumas impressões, tendo respondido que ajudar para obras era bastante complicado para a Junta. Foi nesse preciso momento que nasceu a ideia de se lá colocar um parque infantil.-----

Nuno Valente: em relação ao parque infantil, entendeu que foi uma excelente opção, ainda que perceba a questão de princípio associada. É um parque muito simples e vai criar uma mais-valia substancial naquela zona, criando uma dinâmica tanto para as crianças como para os pais, uma vez que não têm que se deslocar para outros sítios. É uma decisão de louvar fazendo votos para que a Junta prossiga com o seu trabalho a



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

reabilitar e a implantar parques, bem como outros tipos de equipamentos noutras zonas que necessitem.-----

Heitor Gomes: relativamente à colocação do parque nas instalações da UDRZA não tem nada contra a argumentação apresentada, mas gostava de ver realçado aqui que o mesmo fosse público e de acesso público, porque na segunda cláusula do protocolo diz que “ a UDRZA compromete-se a ceder à UFTNSMSS uma parcela de terreno para a implementação de um Parque Infantil”, portanto tem de ser mesmo de acesso público embora esteja em espaço privado.-----

Tiago Ferreira: terminou dizendo que não é contra a instalação do parque, mas sim contra a decisão de prioridades. -----

Terminadas as intervenções, Leonel Manha colocou à votação este ponto da ordem de trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por maioria com uma abstenção (Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira), um voto contra (João José Paiva Ribeiro) e com dez votos a favor (Leonel Filipe Ferreira Manha, Rui Edgar Ferreira Lopes, Maria de Fátima Lopes Coelho, Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Rogério Manuel Rodrigues de Freitas, Heitor Duarte Nereu Gomes, Marta José Guerra Pereira da Silva, Ana Rita dos Santos Serras Jorge).---

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado, da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto sete, Autorização para Celebração de Protocolo com a UDRZA de Torres Novas, para colocação de um Parque Infantil nos anexos da sua sede, desta União de Freguesias da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador - Santiago), realizada no dia vinte e três de Abril do ano dois mil e dezoito. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

--- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi apresentada de Proposta de Protocolo a celebrar com a UDRZA de Torres Novas, para colocação de um Parque Infantil, nos anexos da sua sede, e depois de feitas algumas considerações acerca da mesma, foi colocada à votação, tendo sido aprovado por um voto contra, com dez votos a favor e uma abstenção.-----

--- Este ponto será lavrado em ata definitiva e transcrita a presente minuta. -----

--- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Leonel Filipe Ferreira Manha e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia Rui Edgar Ferreira Lopes. -----

--- PONTO OITO: -----

Foi colocada á discussão a constituição de duas Comissões de Trabalho: “Âmbito do ordenamento do trânsito e prevenção rodoviária” e “Dinamização do Comércio de Trabalho” para votação e aprovação.-----

Rogério Correia: informou que os membros eleitos pelo Partido Socialista vão votar contra, e começa a ler uma tomada de posição da bancada do PS (ANEXO 4) sobre este ponto. -----

Tiago Ferreira: começou por dizer que uma das competências da Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais estabelece a criação de grupos de trabalho e quando se fala neste assunto, é uma opção política de quem está aqui nesta Assembleia de Freguesia. Entende que deve de haver um maior envolvimento das pessoas que aqui estão para resolução dos problemas que surgem na nossa freguesia. O cargo de Presidente tem as suas funções, mas cada um de nós tem responsabilidades na sociedade onde se insere e portanto os grupos de trabalho teriam uma atitude colaborativa dentro da Assembleia de Freguesia que chegariam próximo das pessoas sem qualquer interesse político ou partidário. Seria um grupo de trabalho da própria Assembleia, que é um órgão deliberativo, e passaria a poder aconselhar o executivo com decisões de estudo



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

que foram feitas internamente. Além do mais temos a noção de que o executivo tem capacidade para estar em todo o lado e, sendo assim, estaríamos nós a complementar esse trabalho. Trata-se de uma proposta construtiva, em que lhe acrescentamos valor, e de maneira alguma iria passar por cima de nenhuma coletividade. Daí não se ter colocado nenhuma informação para assim, ser aqui debatida de modo a verificar se este projeto tem ou não viabilidade.-----

João Ribeiro: informou que aceitava muito mal a tomada de posição do Partido Socialista ao ser contra à proposta, porque este voto rápido e pensado do PS sem ouvir a proposta, não é bonito. Primeiro ouve-se, depois discute-se se a proposta interessa ou não.-----

Ana Rita Jorge: disse que nunca teve uma intervenção política, tendo já várias a nível social e, foi nesse âmbito que aceitou o desafio de vir para aqui. De facto acha, que a política é um pouco mais do que isto no seu entender, portanto jamais votaria contra algo sem ter primeiro ouvido uma proposta que desconhece que, por sua vez até pode ser vantajoso para os nossos fregueses.-----

Heitor Gomes: relativamente à constituição destas duas comissões de trabalho, informou que o Bloco de Esquerda não se opõe à constituição das mesmas, porque uma das competências da Junta é o ordenamento do trânsito e prevenção rodoviário e tudo o que seja para dinamização do comércio local o Bloco de Esquerda apoiará sempre.-----

João António: referiu que, mesmo que estas comissões não sejam aprovadas, irão continuar a trabalhar, de modo a serem integrados em comissões para ajudar os nossos fregueses.-----

Marta Silva: questionou o funcionamento daquelas comissões, tendo em conta que metade desta Assembleia (Partido Socialista) já informou que vai votar contra. Não tem nada contra e acha muito bem, mas tem de ser estudado na medida em como seriam formadas estas comissões, como seria o seu trabalho e a sua ligação com o executivo.---



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

Ana Rita Jorge: afirmou que desde que haja vontade pode-se tudo agilizar. Decididamente não é só o executivo, o órgão, que pode fazer alguma coisa pela União de Freguesias. Todos nós podemos fazer e dar o nosso contributo. Esse grupo de trabalho não precisa de ser só constituído por pessoas que tenham assento nesta Assembleia.-----

Tiago Ferreira: disse que a constituição de um grupo de trabalho é muito simples. Seleciona-se um grupo de pessoas, podendo os partidos indicar pessoas exteriores a esta Assembleia e, foi nesse sentido que queriam gerar este debate, a fim de serem aprovadas ou não. -----

Nuno Valente: solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia uma pausa para que a bancada do PS se pudesse reunir. Por se ter registado concordância por parte de todos os membros, deu-se a mesma pelo período de cinco minutos.-----

Decorrida esta pausa, reiniciou-se a sessão, tendo Nuno Valente solicitado de imediato a palavra expondo o seguinte:-----

A posição do Partido Socialista, relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, teve como base o facto de terem verificado a falta de elementos e esclarecimentos anexos à proposta, para constituição destas comissões. Mas ainda assim e mantendo esta ordem de ideias e esclarecimentos prestados, o Partido Socialista pretende formular a sua posição em relação a este ponto.-----

Terminada esta intervenção e não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa, colocou este ponto à votação, vindo o mesmo a ser aprovado por unanimidade.-----

---- PONTO NOVE: -----

Leonel Manha: perguntou se, em relação a este ponto da ordem de trabalhos, ainda existia mais alguma questão para ser apresentada.-----

Marta Silva: transmitiu o desejo de continuação de um bom trabalho a todos, uma vez que se vai retirar por motivo de final de gravidez.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número três do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

João António: disse que conhecia o teor do Regulamento de Atribuição de Apoios ao Associativismo, mas como se trata de um documento do executivo anterior, propõe que o mesmo seja atualizado e aprovado por esta Assembleia de Freguesia.-----

Rogério Freitas: solicitou o uso da palavra para chamar à atenção das seguintes situações:-----

os sobreiros junto à Fábrióleo; no parque infantil da povoação de Pintainhos, a plataforma do escorrega é de madeira e está danificada; lombas na estrada da Sapeira, não há sinal de resolução das mesmas; em relação às bocas de incêndio, foi colocada em Pintainhos uma placa ou seja, uma estrutura para guarnição da mesma, mas as portas estão danificadas. Solicitando, assim a sua substituição e, por último, nas localidades de Pintainhos, Carreiro de Areia, Casal Sentista e Gateiras de Santo António, não existe uma única passareira para peões e bermas, sendo estas últimas as valetas lá existentes.--

--- Não existindo no momento outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão do dia vinte e três de abril de dois mil e dezoito, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente e pelo Primeiro e Segundo Secretários.-----

-----O Presidente, -----

-----O Primeiro Secretário, -----

-----O Segundo Secretário, -----

